

Palestra do Guia Pathwork® n° 214  
Palestra Não Editada  
17 de outubro de 1973

## PONTOS PSÍQUICOS NUCLEARES

Saudações, queridos amigos. Bênçãos para todos aqui presentes. O poder divino do amor flui para dentro de vocês, na sua direção, através de vocês. Sejam receptivos e deixem-se enriquecer em todo seu ser por essa doação. Estou especialmente feliz por dar a palestra desta noite. Ela vem sendo preparada há um longo tempo, nos seus termos, no reino em que vivo. Ela precisou de um pouco de preparação – preparação de vocês para estarem realmente prontos para absorvê-la, mas também preparação para que nós pudéssemos ajustar os termos para os conceitos da sua compreensão e linguagem humanas. Eles precisaram ser encaixados dentro dessa estrutura apertada. Isso realmente requereu muito trabalho. Não é uma tarefa fácil, porque estamos lidando aqui com ideias, verdades, conceitos e princípios para os quais a linguagem humana não tem espaço. Portanto, vocês podem imaginar que não é fácil encontrar uma forma de tornar essas ideias acessíveis, ao menos em uma pequena parte.

Essa palestra trata principalmente do processo criativo no universo, no cosmos. No entanto, já que eu não dou palestras com o objetivo de fornecer informações sobre generalidades – não importa o quanto esses fatos e verdades espirituais possam ser elevados – elas devem sempre estar diretamente relacionadas com alguma coisa que vocês possam usar na prática aqui e agora. Não existe verdade ou fato metafísico que não possa ter aplicação imediata para a tarefa da vida, não importa em qual estágio de desenvolvimento vocês estejam atualmente. No início, esta palestra vai tratar de aspectos e conceitos gerais. Depois vocês irão ver como podem usá-los de uma forma bem pessoal. Agora vamos começar.

A criação requer o encontro de dois princípios essenciais no universo. Eu já falei sobre isso anteriormente. É o que vocês, com sua terminologia humana, poderiam da melhor forma chamar princípios masculino e feminino. Como já disse, eles permeiam toda criação. Nada pode existir e ser criado sem que essas forças se unam. Elas são os princípios ativo e receptivo. Esses dois princípios são aspectos do todo. A criação positiva requer que esses dois princípios se encontrem de forma bastante harmoniosa, flexível e que se intensifique mutuamente. Em qualquer tipo de criação negativa, esses dois princípios se chocam, de forma mutuamente excludente. Mas os princípios continuam os mesmos.

Vocês precisam entender, meus amigos, que o que eu digo a vocês é extremamente simplificado. Dessa forma extremamente simplificada, não há como fazer justiça à realidade, nem remotamente. Mas na medida em que for possível, eu vou tentar trazer para a linguagem humana e transmitir algumas das grandes verdades que permeiam toda a vida.

Quando esses dois princípios se encontram e interagem – seja de forma construtiva ou destrutiva – as forças de seu encontro são tremendas. Elas se unem de forma altamente concentrada e

convergem em um único ponto. Nós podemos chamar esses pontos de pontos psíquicos nucleares. Eles são “nucleares” no sentido de que são um “núcleo”, um concentrado básico, fundamental, tão altamente carregado com matéria criativa que uma reação em cadeia autoalimentadora de intensidade imensa inexoravelmente se segue. Esses pontos formam o princípio subjacente de toda forma, manifestação, objeto, organismo ou o que quer que seja, que já foi criado.

Eles são “psíquicos” no sentido de que sua natureza não é material, e de que são essencialmente uma emissão de conscientização, de matéria mental de planejamento e pensamento. Eles não são visíveis ou discerníveis no plano tridimensional. Mas podem ser percebidos no plano tridimensional por inferência, por intuição ou até por dedução lógica, se essa dedução lógica for levada longe o suficiente. Eles também podem ser chamados psíquicos (não no sentido do oculto ou de “fenômenos psíquicos” misteriosos), no sentido de manifestações da consciência. Nenhuma criação de coisa alguma pode acontecer a não ser que uma atitude deliberada, consciente, intencional e planejada esteja de alguma forma imbuída na força que é trazida à tona. Eu tenho dito frequentemente que o universo consiste em consciência e energia. Mas mesmo enquanto eu digo isso, é enganoso, pois sugere que esses são dois fatores separados. Eles não são fatores separados. Eles só são dois fatores separados do ponto de vista da limitada percepção humana. Em princípio eles são um só. A consciência não pode existir sem ser energia ao mesmo tempo. Todo pensamento é energia altamente carregada. E a energia não pode ser nada a não ser uma expressão da consciência. Uma não pode realmente existir sem a outra. A consciência produz energia através de seus processos de pensamento, através de sua intenção, através da sua atitude em relação a tudo que existe no universo, em direção à vida em si, em direção ao que está sendo criado.

Nada pode ser criado sem planejamento, sem intenção, sem objetivo, sem um pensamento “por trás” de tudo. Os pontos psíquicos nucleares na verdade são uma sequência de eventos psíquicos. Eles não podem ser somente um ponto, um evento psíquico. Um pensamento leva a outro em uma série de sequências lógicas. A série de pensamentos leva a ações e a reações, a fatos recém-nascidos, que por sua vez levam a novos fatos. Esses fatos formam uma série de reações em cadeia que interagem e que são interdependentes. Tentem visualizar: um pensamento traz um determinado resultado. Esse resultado produz uma atitude e um sentimento. Essa atitude e esse sentimento produzem uma ação. Essa ação produz uma reação. A reação produz outra reação, e assim por diante.

Essas reações em cadeia são cíclicas, são circulares. Elas são altamente carregadas, e ao invés de diminuir quando as reações em cadeia se acumulam, elas se tornam mais e mais fortes. Elas são autoperpetuadoras, autoalimentadoras, autointensificadoras, com velocidade e aceleração que sempre aumentam. Eu poderia dizer que elas circulam ao redor de si próprias em um redemoinho de energia carregada que sempre aumenta. Quando o impulso atinge sua carga mais alta, se segue uma explosão que é o ponto culminante da criação específica. A criação agora tomou forma. Um novo movimento de reações psíquicas em cadeia se segue com a recarga. Vou falar mais sobre isso mais tarde. O impulso aumenta em um movimento em espiral que vai mais e mais e mais rápido até que a força convirja para um ponto tão minúsculo que não parece existir medida menor. Mas o que aparenta ser um ponto ainda consiste em várias forças, formas e material de pensamento que entrou na cadeia de eventos psíquicos daquela criação em particular, mesmo naquela “medida” minúscula.

Eu tenho que usar termos como “medida”, “tamanho”, “tempo”, etc., que são aspectos do estado de consciência que a raça humana alcançou, mas que realmente não são verdadeiros quando nós falamos de aspectos como os que discutimos nesta palestra. Simplesmente não existem termos adequados para muitos dos conceitos que apresento aqui. Muito do que eu digo pode conduzir a falsas impressões se não for compreendido intuitivamente e talvez simbolicamente. Grande e pequeno na verdade não são questão de tamanho. Eles são na verdade designações exclusivas para indicar o significado do aspecto criativo em questão. Se o pensamento que produz uma nova criação é, por exemplo, muito forte, unificado, com senso de sentido em termos do plano criativo da evolução, se não existem contracorrentes porque o pensamento está de acordo com todas as leis do universo, então o ponto nuclear psíquico será “grande”, isto é, poderoso, durável, com impacto duradouro. A carga e a recarga dos movimentos cíclicos que sempre evoluem, as explosões, a nova criação, serão uma cadeia aparentemente sem fim.

Se o pensamento que inicia uma nova cadeia de eventos que culmina em um ponto nuclear psíquico for irrelevante, se o pensamento estiver carregado com suposições errôneas, e portanto nunca for focalizado, sempre contrabalançado por uma força oposta, a intensidade deve ser menor. Mesmo que pareça poderoso quando visto fora do contexto, sua durabilidade e seu impacto serão limitados.

Os pontos nucleares psíquicos existem por todo o universo. Eles podem ser encontrados da mais simples e descomplicada criação até os sistemas mais diferenciados, complexos e intrincados imagináveis. As variáveis são realmente infinitas. Não existe uma simples partícula de ar ou de éter que não seja um desses pontos nucleares. Eles existem no ar que vocês respiram e onde moram e se movimentam. Os pontos nucleares que são não-materiais têm sua importância para a existência não-material. Mas eles são tão importantes quanto os pontos psíquicos nucleares materializados, pois eles com certeza afetam vocês, já que a própria existência de vocês também é não-material. Vocês estão relacionados aos pontos nucleares, são afetados por eles, e criam pontos nucleares não materiais, estejam cientes disso ou não.

Também existem pontos psíquicos nucleares materializados. Embora eles sejam materializados, não é possível mensurá-los, vê-los ou discerni-los com seus instrumentos humanos atuais. Como eu disse anteriormente, eles podem ser deduzidos, mas não podem ser vistos ou mensurados. Isso, no entanto, não significa que eles não tenham existência material. Cada célula é uma criação ou uma materialização de pontos psíquicos nucleares, intacta com todas as reações em cadeia, carga e recarga culminando em uma explosão, nova criação e reformulação do movimento cíclico. Cada folha é uma interação complexa de vários pontos psíquicos nucleares. Uma rajada de vento é uma série de pontos nucleares psíquicos. O ar que vocês respiram é o mesmo – assim como o organismo como um todo, consistindo em ossos, músculos, carne, órgãos, pele, tecido. Eles formam um sistema infinitamente complicado de pontos psíquicos nucleares conectados de forma intrincada.

A vida que vocês criam para si mesmos, a filosofia de vida que é subjacente a essa criação, a própria situação em que vocês se encontram nesse momento em particular – são todos sistemas ainda mais complicados de muitos pontos psíquicos nucleares convergentes e às vezes contraditórios ou mutuamente exclusivos, bem como mutuamente amplificadores. Cada instante da vida é um resultado final de muitos pensamentos, intenções, ações, sentimentos, atitudes, características expres-

sas de uma longa história anterior. (É claro que cada um desses pensamentos, intenções, etc. é em si mesmo um sistema de pontos psíquicos nucleares às vezes mais, às vezes menos complicado. Juntos, eles formam aquele ponto que é a sua vida neste instante.) O momento atual é uma “explosão psíquica” que é o resultado final de milênios até a última meia hora que vocês viveram, até o último pensamento que vocês acabaram de pensar nesse minuto. Depois dessa explosão, as peças entram novamente no lugar. Elas se recompõem, no mesmo padrão de reações em cadeia ou em um novo padrão, de acordo com a direção que a consciência toma.

Ao mesmo tempo, o ponto psíquico nuclear que é em sua fração o resultado final de toda essa história anterior agora está se preparando para o próximo minuto, e para os eventos da cadeia de reações que se seguem na próxima meia hora, no próximo dia, no próximo mês, no próximo ano, nas próximas décadas e séculos. Mas já que a mente sempre pode ser mudada (e frequentemente muda), melhorada, está em um estágio de crescimento, tem infinitas possibilidades para infinitas mudanças o tempo todo, a criação negativa pode ser alterada. Um aspecto importante deste trabalho do caminho é que vocês descobrem e tomam consciência da cadeia de eventos individual que vocês criaram, que vocês descobrem energia e vitalidade altamente carregadas que são autoperpetuadoras, que têm vida própria, por assim dizer. Vocês aprendem como mudar um rumo que é insatisfatório para vocês porque leva a uma experiência de vida inorgânica e fútil.

Há alguns anos eu venho discutindo o princípio dos círculos benignos e viciosos das atitudes humanas. Agora, esse é somente um aspecto bem limitado do princípio que eu explico aqui. É extremamente simplificado e lança luz sobre o processo somente de uma forma mais despojada e esboçada. Mas vocês que estão envolvidos neste caminho constataram que sempre que descobrem um círculo vicioso dentro do seu sistema psíquico, aparentemente, para todos os fins e efeitos, vocês estão presos a ele. Isto é, presos a não ser que e até que se tornem cientes de sua existência e encontrem o que eu chamo de “ponto de ruptura” no qual vocês reverterem o círculo vicioso para um círculo benigno através da atitude específica que coloca o círculo em movimento.

Quando a humanidade está sob a ilusão de ser indefesa, ela perde o contato com a intencionalidade que criou a situação específica, isto é, a materialização de um ponto psíquico nuclear. Nunca é demais enfatizar que a aceleração contínua e a força sempre crescente de cada ponto psíquico nuclear (seja ele uma criação positiva ou negativa) é o resultado de pensamento e intencionalidade.

Agora vamos falar de outro aspecto desse fenômeno. E é a isso que me referi antes: intensificação. Alguém poderia pensar que uma corrente de energia colocada em movimento depois de algum tempo irá se esgotar. Esse nunca é o caso em se tratando de forças criativas. Ao invés de a força e a aceleração diminuírem, elas se tornam mais fortes. Assim como as atitudes responsáveis pela criação. Mesmo um ponto psíquico nuclear fraco, negativo e contraditório funciona de acordo com esse princípio de aumento. Ele também se perpetua com uma aceleração sempre crescente até atingir o ponto de explosão. Nesse caso, entretanto, a explosão pode ter impacto mais fraco, os pontos culminantes atingidos mais cedo com menos força acumulada. Mas dentro do quadro de seu próprio ciclo interno de vida, o ponto nuclear deve aumentar.

Quanto mais vocês amam, mais amor terão em vocês, vindo na sua direção, recriando de forma mais forte seu fluxo e capacidade de amar em um ciclo que sempre aumenta, mais e mais, ad

infinitum. É por isso que é um erro tão grande acreditar que se você ama uma pessoa não pode amar outras, que você tem menos para dar aos outros ou, por falar nisso, para si mesmo. Vocês devem ter mais porque o impulso da carga intensa cria mais do mesmo e mais do mesmo em medida sempre crescente – desde que sua consciência vá junto e não adote uma atitude contrária criando uma força contraditória.

O mesmo se aplica a tudo mais. Pode ser conhecimento. Pode ser intenção negativa. Pode ser uma ênfase em um talento ou expressão de vida específicos. Pode ser uma atitude específica, de acordo com a verdade ou erro, no que diz respeito à vida. O que quer que seja, cria mais do mesmo a não ser que vocês queiram parar e reverter o processo.

Agora, como eu mencionei, cada ponto nuclear psíquico em sua aceleração sempre crescente chega a seu próprio ponto interno de explosão ou ruptura. Isso não tem nada a ver com o ponto de ruptura que eu mencionei em relação com os círculos viciosos. Este último é uma medida deliberadamente buscada para reverter a criação negativa. Muitas vezes é necessário muito esforço para procurar e encontrar o ponto de ruptura específico e mais esforço ainda para manter a decisão de romper o ciclo naquele lugar. Mas a explosão ou ponto de ruptura que eu menciono aqui é um fenômeno inexorável que acontece constantemente. Na verdade, ele é o ponto culminante onde uma criação aparece, se manifesta, se materializa. (A manifestação pode ser nos planos psíquicos, não necessariamente no plano terrestre). É um clímax, um orgasmo criativo no processo universal. As explosões são as manifestações finais que criam os eventos. Mais uma vez, elas podem até mesmo ser uma situação de vida, uma obra de arte, um organismo humano, um tom musical que atinge o ouvido, uma nova atitude em relação à vida. Uma vez que a explosão tenha acontecido – de acordo com a atitude, a intenção, o pensamento e a vontade responsáveis por essa criação – ela pode ter atingido seu ponto de explosão final no que toca a essa organização em particular. As energias liberadas após a explosão agora podem ser reformuladas, reorganizadas, reorientadas, podem ser colhidas e direcionadas em uma nova direção. Assim, um ponto psíquico nuclear completamente novo pode começar, culminando em um novo ponto nuclear (a explosão ou clímax ou criação final – que nunca é realmente um fim, é claro, mas simultaneamente um novo começo do mesmo ou de um novo tipo de configuração espiral). As partículas que rodopiam depois da explosão reorganizam-se então em um padrão similar, idêntico ou completamente diferente. A consciência determina qual padrão será formado.

Existem explosões menores e maiores constantemente acontecendo no universo como um todo, em cada uma de suas células, no seu processo de pensamento, nos seus sentimentos. Algumas dessas explosões podem ser discernidas por vocês, meus amigos. Vocês podem realmente sentir um movimento de energia em seus corpos formando pequenas explosões sucessivas como se estrelas estivessem dançando no seu sistema. Mas na maior parte das vezes, vocês são completamente ignorantes da ocorrência dessas explosões. Vocês só percebem a criação final que parece ser uma coisa fixa. Mas quando vocês se tornam mais conscientes de suas atitudes mais íntimas, quando dissolvem seus bloqueios e resistências a verdadeiramente examinar-se e assim se tornarem mais abertos, mais sintonizados com tudo que está acontecendo em uma criação intensamente viva, vocês também irão observar mais, perceber mais realisticamente alguns dos fenômenos aos quais eu faço referência.

Seus cientistas sabem que sistemas planetários inteiros explodem, se desintegram e se reformam em uma organização diferente. Os mesmos princípios são verdadeiros para tudo mais. Se essas explosões não acontecessem o tempo todo em seus próprios sistemas internos, vocês não se renovariam. Quando vocês sentem um fluxo de sentimentos, os organismos menores explodem e se reformam nos planos físico e psíquico. Suas manifestações de vida, mudanças muito significativas na sua vida, crises, acontecimentos que são momentaneamente traumáticos são essas explosões, e a reforma se segue. Por exemplo, quando um círculo vicioso encontra seu absurdo derradeiro, final, e não pode mais funcionar, e quando a consciência humana teimosamente se recusa a perceber os sinais e deliberadamente deixa de encontrar o ponto de ruptura, a situação explode em uma crise. Às vezes a morte física é um desses fenômenos. Mas não sempre. A morte psíquica também pode ser um processo muito harmonioso, orgânico e criativo, dependendo das circunstâncias. Mas a mudança total de uma explosão final é sempre uma renovação mesmo que a mente teimosamente se recuse a entender. Muitas explosões e reformas dos mesmos círculos viciosos devem ao final chegar ao último ponto de absurdo, onde não podem mais funcionar da mesma forma. Isso se manifesta ao nível da experiência consciente como uma grande crise. Essa então pode ser a oportunidade para a consciência responsável por essa manifestação ativamente procurar, tatear, lutar para conseguir a consciência e compreensão necessárias sobre o significado do que aconteceu, e assim ser responsável pela reforma das energias criativas.

A explosão é sempre um clímax, mas já que nada na criação nunca é final ou finito, as energias liberadas por cada um desses clímax se unem e formam novas organizações espirais, novos pontos nucleares psíquicos, novas criações. O que ainda não tomou forma emite energias inerentes para criar e para preencher mais o vazio com a glória da vida e consciência divinas. A carga é infinita, assim como a criação é infinita. A carga só pode diminuir quando vocês a temem, duvidam dela, e quando a contrabalançam com material de pensamento absurdo, sem sentido. Mas mesmo nesse caso, a carga nunca diminui realmente, porque isso é impossível. Ela somente é contida em suspensão e temporariamente impedida de se manifestar, mas ela se reúne “nos bastidores”, por assim dizer, para estar à disposição do homem quando ele procurar a carga.

É sua tarefa descobrir onde vocês impedem as cargas do fluxo criativo e como, ao agir assim, empobrecem sua vida. Vocês devem descobrir isso com aquela parte do seu pensamento que é capaz de tal observação; capaz de observar que o pensamento por trás de sua criação negativa é absurdo; capaz de perceber que esse pensamento não é inconsequente, como vocês muitas vezes gostariam de acreditar, mas ao contrário, que ele leva a ação e criação e, portanto, tem grandes consequências. Vocês devem usar a parte de sua mente que é capaz de localizar o absurdo completo dessa criação em particular, de compará-lo com sua verdade correspondente e, consequentemente, de formular a intenção intensa para usar o mesmo poder energético para mudar a ênfase para um canal verdadeiro. Assim vocês têm o poder total das forças energéticas, não diminuídas, mas aumentadas de uma forma positiva.

Agora eu vou chegar a um aspecto muito específico que vocês estão lidando com relação ao que acabei de dizer. Isso se aplica a sua vida prática, aqui e agora. Quando vocês encontram parte de si mesmos insensibilizada e amortecida e estão como medo de revivê-la, vocês se encontram na seguinte situação: pontos nucleares psíquicos em seu sistema, indo em uma direção negativa, se tornaram assustadores. Mas no passado vocês não possuíam uma mente consciente forte e inteligente o

suficiente para se dar conta desse fato e para distinguir e discriminar. Assim, vocês aparentemente tinham as opções de expressar todo seu fluxo de energia e assim agir com uma destrutividade bastante extrema, ou amortecer e insensibilizar essas forças para poderem se proteger das energias que pareciam fluir somente em expressões negativas. Essa é uma situação muito comum em um certo ponto do desenvolvimento de um indivíduo. Por exemplo, vocês podem sentir um ímpeto intenso de energia quando estão com raiva, destrutivos, enfurecidos – um fluxo que vocês simplesmente nunca sentem quando estão em um estado positivo. Muitos de vocês aprenderam a expressar essas atitudes negativas de forma não destrutiva. Vocês assumem a responsabilidade por eles e desabafam de forma que ninguém se machuque com essas expressões. Mas vocês se sentem perplexos porque temem o alívio que vem à frente, e preferem estar em um estado amortecido ao invés de destruir. Nesse ponto vocês ainda não descobriram que existe uma escolha. Vocês estão assustados com a força da explosão e da carga que está sendo criada pela atitude negativa subjacente dessa criação específica. Assim, vocês desaceleram o processo, por assim dizer. E agora vocês estão revivendo o processo, como deveriam fazer. Mas simplesmente reviver suas energias, sem entender a consciência por trás da insensibilidade e amortecimento, a consciência que lança uma intenção negativa, não pode ser o suficiente.

Também é importante que vocês compreendam completamente como a intenção negativa se baseia em uma falsa ideia, uma falsa ideia universal. É somente quando vocês têm essa compreensão específica que irão ousar reviver as energias, a carga de energia que vive constantemente em cada partícula do seu ser – em seu ser espiritual e seu ser material. Vocês irão então ousar permitir que a carga flua.

Vocês descobriram ao longo desse trabalho do caminho as seguintes fases (agora estou fazendo uma super simplificação). A primeira é a busca por suas negatividades conscientes e inconscientes. A segunda é a admissão total e a responsabilização por elas no espírito da verdade, sem se enganar, sem se aniquilar e acreditar que você se limita àquilo. A terceira é energizar as ideias falsas e os conceitos falsos inseridos na atitude negativa. Isso deve ser claramente formulado e articulado na sua consciência. Eu diria que alguns de vocês ainda estão tendo dificuldades com essa fase. É claro que as fases muitas vezes se sobrepõem. Elas não são sequenciais nessa ordem exata. Essa é somente uma visão geral. E por fim está a mudança de intenção: a atitude que claramente formula o compromisso do negativo para o positivo. Vocês estão cada vez mais trabalhando nesse sentido agora na meditação no seu Centro. Esse é um trabalho valioso que é em grande parte responsável pelo contentamento do movimento, expansão e crescimento, individualmente e no seu grupo como um todo.

Ao longo dessas fases, meus amigos, muitas vezes vocês encontraram resistências peculiares. Vocês descobriram (ao contrário de sua compreensão intelectual, mesmo que pareça ilógico) que são bem relutantes para realmente querer energizar a matéria amortecida dentro de vocês. A razão dessa relutância é que não está suficientemente claro para sua consciência o que é o ponto nuclear negativo, quais são os vários eventos psíquicos nesse ponto, e qual é a falsa ideia específica. Como ela é falsa? Qual é a ideia correta? Somente quando vocês souberem isso podem sinceramente enunciar a intenção positiva. Se isso não estiver claro, existirá o medo de que, quando a energia avançar em sua cadeia negativa, ela irá culminar em sua grande criação e explosão. Dessa forma, vocês preferem permanecer amortecidos e insensíveis.

Não estou dizendo que esse amortecimento é recomendável ou não, bom ou mau. Não estou fazendo um julgamento generalizado. Existem fases na vida em que o amortecimento temporário cumpre seu papel e função até que a alma esteja suficientemente consciente e fortalecida, a consciência suficientemente elevada de forma que as energias possam ser ativadas novamente, dessa vez de uma forma positiva, criativa. Existem outras fases em que mesmo as explosões negativas e as crises são inevitáveis e servem a um propósito muito importante para o crescimento da alma. Nessas fases, a retenção constante das energias é uma procrastinação e um desperdício desnecessários. Não existem regras. Cada situação é completamente diferente. Existe um mecanismo interno em funcionamento que é regulado pelo eu interior, real, divino. Somente a mente temerosa, separada, fragmentada e teimosa pode suspender o processo e bloquear o canal para o eu divino. Portanto, tomem cuidado com a teimosia, meus amigos. Porque a teimosia é uma parede que impede a orientação divina interna.

A compreensão desse material, mesmo que de sua forma mais crua, super simplificada, como eu pude dar aqui, deve ajudá-los a elevar sua consciência, a localizar sua atenção para intuitivamente perceber esses processos criativos que estão em andamento em tudo que existe, em tudo que vocês são. Assim, isso tornará muito mais fácil para vocês continuarem lidando consigo mesmos em seu caminho.

A aceleração de trabalho de vocês no caminho é um fato que proporciona enorme júbilo. Ela vai criar para sempre mais alegria, paz, animação e realização em sua vida, até que vocês irão saber sem a menor dúvida que é seguro viver em um estado de carga quando a carga é positiva. Sejam abençoados no mundo de amor que os rodeia e permeia. Essa é a única realidade que existe. Sejam abençoados.

---

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork® Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork® Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork® Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork® Foundation.